

A  
REPUBLICA

12 DE AGOSTO  
DE 1907

# A REFORMA DE LIMA

ORGÃO POLITICO E NOTICIOSO

PARAHYBA DO NORTE—BRASIL

Parahyba, Terça-feira 12 de Agosto de 1907

ANNO I

## FOLHETIM

WALTER SCOTT

### WALISMAN

OU

RICARDO NA PALESTINA

VERSÃO PORTUGUEZA

—Pela santa Caaba (1)! disse o emir...  
—Assim decorres, bravo sarraceno...  
—Não é a primeira vez que ouço...  
—Si em não estivesse de romaria...  
—Pela santa pedra da Caaba! tornou...  
—Entretanto, um só homem te...  
—Muito folgo de saber que posso...  
—Muito folgo de saber que posso...

## O CRIME POLITICO

V

Para reatar as nossas idéas, lembramos que o ex-presidente acreditava ter formado um grupo pessoal, uma especie de guarda pretoriana, numericamente fraca, mas bastante poderosa para soffocar, com o apoio da policia e o esbanjamento dos dinheiros publicos, a liberdade das urnas.

Disseramos tambem que esse grupo se havia dissolvido, antes mesmo de se constituir, isto é, antes de formar um todo compacto, capaz de assumir attitude offensiva ou defensiva.

Composto em sua maioria, de elementos, outrora hostis ao seu fundador, embora este e os seus novos correligionarios se houvessem perdoado mutuamente as antigas offensas, esse grupo estremeceu ao desenvolver as suas primeiras fileiras. Como todo o organismo, no periodo de formação, elle sentia a necessidade de expandir-se, e no momento em que quiz alargar o campo de acção, fugiu-lhe o apoio do chefe!

Conferindo entre si sobre as causas d'esse recuo que consideraram uma especie de traição, os novos aliados do Dr. Alvaro Machado acreditavam que não lhes haviam sido perdoadas sinceramente as offensas recebidas. Tambem sem da vida, nesse mesmo sentido maligno, o ex-presidente lhes havia interpretado os protestos de reconciliação, os votos de amizade e adheção.

E' que ainda d'esta vez não fallava a palavra profunda de Gustavo Adolpho, o celebre duque de Saboia:—perdoamos muitas vezes as offensas que nos fazem, mas nunca perdoamos as offensas que fazemos!

Perdida a confiança, os novos adeptos do Dr. Alvaro Machado, assumiram para com elle aquella mesma attitude de tolerancia que já lhe haviam anteposto os antigos correligionarios.

E á parte o movimento das grandes correntes que ultimamente transbordaram, permanece a mesma, essa deprimente situação moral. Não a vê, não o sente, quem não o quer, excepção feita do chefe que parece ainda acreditar na cohesão das fileiras dos seus pretorianos, não por considerá-los convencidos, mas porque os julga vencidos, submissos, e sobretudo ligados por cadeias indissolúveis ao seu carro triumphal.

E' vizível a fraqueza de um chefe politico que não é comprehendido, nem amado, porém apenas tolerado!...

Si é agredido, nenhum dos seus correligionarios anima-se a aceitar combate em sua defeza, lembrados todos de que elle deixara expostas aos mais pungentes sarcasmos feridas que ainda hoje saugram, e que se rasgaram em peitos leaes, para lhe ser garantido no Estado o posto que tanto proveito e honra lhe ha prodigalizado! As instrucções que dá, são sophisticamente entendidas, os conselhos, desprezados, e a palavra de ordem reputada uma clausula de testamento, destinada a não cumprir-se. Calam-se as vozes sagradas do coração. O silencio e a tristeza descem os seus véos sobre as fronteiras activas, e a hypocrisia afivela a mascara na physionomia d'aquelles que Milton compararia a Mamor, o mais abjecto dos espiritos decahidos, aquelle que na mansão eterna tinha as vistas sempre baixas, porque exclusivamente amava o fulgor do ouro e das pedrarias que esmaltavam os celestes pavimentos...

Mas voltamos aos systemas, e methodos do ex-presidente. Fique nitidamente estabelecido que nós não fantaziamos principios, nem cremos nenhuma sociedade ideal, nos molles da republica que Platão sonhara.

Das tres formas de concatenação logica dos phenomenos, intellectuaes, a sciencia, a arte e a pratica, é principalmente das lições

d'esta ultima que nos vamos socorrendo.

Não somos d'aquelles que depositam confiança na força abstracta dos principios. Ao contrario, só os consultamos, quando elles se concretizam nos costumes publicos.

Damos agora a prova pratica dos conceitos que emitimos nos nossos artigos anteriores. Haviamos retratado o falso criterio do ex-presidente, relativamente aos partidos e relações d'estes com os governos. Tambem deixamos estabelecida que os preceitos de ordem politica tambem teem uma sancção que recai sobre os seus violadores.

No apartado scenario de um pequeno Estado, como é o nosso, passam muitas vezes impunes violações, as mais flagrantes da boa moral politica. Quando porem, como na hypothese que nos occupa, ellas passam a constituir um systema inteiro de governo, ultrapassados os limites da mais fria tolerancia, accumulam-se os elementos de combate, e a reacção irrompe irresistivel.

Mas, na capital do paiz, no grande scenario politico da nação, as cousas passam-se differentemente.

Aí, logo apoz os graves erros seguem immediatas as grandes punições.

Tendo deixado gravemente embarcada a pequena politica do Estado, embarcara, em Fevereiro de 1905, para o Rio o Sr. Alvaro Machado, a fim de concorrer como chefe de um Estado, com o seu voto para a grande politica nacional.

Ahi chegando, e sem se dignar ouvir os representantes do Estado, alguns dos quaes pela sua experiencia poderiam dar-lhe, mais do que uteis informações, um conselho decisivo, impellido por uma vaidade insensata, pressuroso offereceu, talvez sem que tivessem sido definitivamente solicitados, os seus compromissos em apoio ao candidato official. E' que, conforme as suas extravagantes concepções, o governo, para triumphar em qualquer dos seus designios, basta tocar as molas da vasta engrenagem de seu aparelho mecanico.

Por esse tempo, tornara-se celebre nos baixos annaes da cortezanía villana, a viagem que elle fizera a S. Paulo para sellar com o osculo da mais servil lisonja, os protestos de apoio e de dedicacão áquelle que elle considerava o futuro presidente da Republica.

Mas, ahi por esse osculo fementido, por esse protesto servil, não era só o Sr. Alvaro Machado quem fallava. Tambem atravez do lódo por onde se arrastava a libe do servilismo, elle fazia fallar a nossa activa e formozza patria parahybana.

E' que seu prurido de apoio ao candidato governista, elle lançava sobre uma pasta ministerial os primeiros rios... Mezes depois renegava o seu candidato, e vinha tarde, muito tarde, depois da ultima hora, como os prisioneiros antigos, escoltar o carro do vencedor...

Pro-euiremos.

O Doutor Horacio de Albuquerque, residente em Alagôa Grande, advogado nesta e nas Comarcas de Bananeira, Campina Grande, e Areia.

## PELA PARAHYBA

A União de sabbado, procurando responder ás interrogativas que formulamos, disse, quanto á primeira: que o Dr. Alvaro Machado não quer a eleição do Senador Gama e Mello para presidente da Parahyba, porque o partido republicano não a deseja.

Permitta-nos o escriptor official que analysemos as suas palavras e com ellas proprias mostremos quanto foi impensada a sua pequena resposta.

Estabelecamos as premissas para chegarmos com clareza ás conclusões.

Quem representa o partido republicano da Parahyba?

A União affirma e nós contestamos que o partido republicano é o Dr. Alvaro Machado. E tão absolutamente pensam os nossos collegas que é a individualidade do seu supremo chefe a aggravação partidaria em cujo nome fallam, que são considerados traidores, em seu entender, todos aquelles que não obedecem silenciosamente e humildemente ás suas vontades e caprichos. Ao nosso ver é que o illustre areense, pessoalmente, não significa, nem significou jamais, uma collectividade. Naprimeira hypothese, isto é, se aceitar-se como mais legitima a opinião dos nossos contraditores, quem se oppõe á candidatura presidencial do Senador Gama é unicamente o Dr. Alvaro Machado. Si elle é o partido, e o partido é que não deseja essa candidatura, está evidente, é por que o indefectivel director dos collegas d'A União não a quer. Mas respondam-nos com a attenção e seriedade que estamos discutindo: o Dr. Alvaro Machado declarou ou auctorizou A União declarar, desde já, que se oppõe á candidatura do senador Gama e Mello? Si o orgam official comprehende bem as responsabilidades de semelhantes manifestações, naturalmente firmou em auctorisação expressa a sua garantia, de que o Senador Alvaro Machado não quer a eleição do Senador Gama e Mello para o cargo de Presidente da Parahyba. Ao mesmo tempo hesitamos em acreditar que o Dr. Alvaro Machado mandasse tornar publico que não quer essa candidatura. Jamais suppuzemos em S. Exa., a despeito de nossas justas maguas, um homem leviano; ao contrario, julgamo-lo capaz de conhecer o valor das manifestações publicas dos homens politicos.

Entretanto, como tem alcance elevado a declaração do Senador Alvaro Machado, nos termos em que a União a externa, é preciso que fique bem esclarecido o ponto a que alludimos.

A União precipitou o seu juizo dando-lhe irreflectidamente a responsabilidade do chefe, ou este auctorizou a importante declaração?...

Entremos no segundo ponto. Pensa o articulista que o Dr. Alvaro não quer a eleição senatorial de Monsenhor Walfredo, porque é uma nobre aspiração nossa; porque os conselhos municipaes pedem sua continuação no governo; porque o senador Gama deve continuar no Senado. Em primeiro lugar, repellimos a duvida que o grifho official revela sobre a nobreza dos nossos intuitos, para com o Monsenhor Walfredo. Nunca deixamos de ser amigos de S. Exa., nem todos os que duvidam hoje de nossa sinceridade, poderão fazer igual affirmativa. Si nobreza é pedir que S. Exa. permaneça no governo, com o intuito exclusivo de embarçar que seja aceita oficialmente pelo partido uma candidatura que vem avassallando a opinião da quasi unanimidade dos correligionarios; si nobreza é procurar perturbar uma harmonia que perdurou inalteravel nos momentos mais difficeis das campanhas politicas, e somente começou a ser toldada depois que foram franqueados os postos mais elevados, a politicos que vieram de contrarios arraiaes; si nobreza é esquecer a prosperidade publica, provocando uma luta temerosa, sem fundamento e sem causa, a não ser a exigencia de uns exploradores dos favores publicos, que receiam não ser mantidos em suas commissões, como se Gama e Mello se deixasse dominar por impetuosos pessoasas na direcção dos negocios publicos, si nobreza é calar os proprios sentimentos para ser agradável aos detentores do poder com um apoio hypocrita, nós somos

inimigos do Monsenhor Walfredo Leal e os seus amigos de todos os tempos são os que hoje o cercam!...

Não quer o Dr. Alvaro a eleição do Monsenhor Walfredo para o Senado porque os conselhos municipaes pedem a sua continuação no governo; entretanto que os conselhos municipaes votam moção nesse sentido, fazendo constar da acta os telegrammas em que, da Capital, se lhe ordenara que fossem ellas votadas! Quanta espontaneidade! E A União que publica em suas columnas cousas semelhantes! vem ainda fallar em moções, como se estivéssemos n'um meio em que os reis Thomaz vallessem!...

Não. Nós não articulamos queixas contra o Monsenhor Walfredo Leal, e o que desejamos é que a escolha dos correligionarios para as posições politicas torne-se uma cousa seria, deixe de ser um accordo de familia. Elle deve ir para o Senado por que é actualmente o acesso que lhe compete, e não deseja mais o seu nome servir de cobertura a arranjos impatrioticos. Se S. Exa. aspirasse continuar no posto em que se acha, muito differente seria o caminho a seguir pelos seus verdadeiros amigos, mas o que se procura obter d'elle é consentir que o seu honrado nome sirva para assegurar a um substituto oligarchico, um periodo administrativo. Digam-se as cousas como ellas realmente são. Nós não recusamos ao Monsenhor Walfredo as honras que o partido lhe deve, mas pensamos que deve extinguir-se a praxe que se procura adoptar, de encampar com prestigiosos nomes, planos que não significam.

Vamos responder ás interpeções d'A União. Os amigos de Senador Gama e Mello, hoje, são os correligionarios de sempre.

O velho chefe não é um instrumento e tem o discernimento que outros ambicionariam possuir, para orientar-se sem alheias sugestões. Elle não poderá submeter-se aos caprichos do Dr. Alvaro Machado, desde que as considerações d'elle recebidas foram como amortisação aos inestimaveis serviços prestados.

O Dr. Alvaro não trouxe o Senador Gama para a vida publica no novo regimen, como pensa A União. O valoroso intellectual já era uma figura prestigiada, quando testemunhou o nascimento politico do Dr. Alvaro. Não se invertam as posições.

As responsabilidades estão definidas. Seguiremos a nossa trilha e em futuro talvez proximo, não tentem fugir da culpa em que incorreram, os que agora contornam o Exmo. Monsenhor Walfredo.

A inevitavel agitação que, dentro da lei, terá de succeder ás provocações imponderadas que o falseamento das occurencias originou, será o epilogo desse drama em que representamos as victimas da tolerancia. E que o martyr não seja o idolo de hoje, que amanhã, quem sabe?, terá a amparal-o somente os braços de seus antigos companheiros!...

Dr. Lima Filho dá consultas na sua residencia—Rua Barão da Passagem n.º 132, das 6 da manhã até 10 horas e das 3 ás 6 da tarde.

Accetta chamados para dentro a fora da capital. Especialidade: Febres—Parto e molestia do Seahoras.

## INSULTANTES!...

Em sua edição de domingo, A União, n'um artigo indigestível, declara que não pode estar com o Senador. Gama e Mello porque este tem ao seu lado um

grupo de...  
...o domínio de...  
...traçoeram...  
...narios cuja...  
...que occultam...  
...car das mãos...  
...a actual situação...  
...nossos esto...  
...elles, que cal...  
...suas opiniões...  
...criticamente o...  
...que esquecem...  
...des que a su...  
...cou, para imp...  
...perdão de ac...  
...nobres e os pur...  
...Insultem, im...  
...quem, e amanh...  
...inclemente surg...  
...formidavel que...  
...a espada da ju...  
...vitaveis repara...  
...misericórdia...  
...olvido de suas...  
...Nós não ass...  
...mentiras de q...  
...tuindo echo o...  
...Estado. Os no...  
...combate não há...  
...dos pelos nos...  
...versarios, senão...  
...assedeados e per...  
...Aos nossos...  
...que affirmamos...  
...de quem conhe...  
...se vae travar...  
...os nossos e os...  
...rios, é que es...  
...Não se desviam...  
...cada pelo centro...  
...fiem na experi...  
...bavel general, má...  
...balaveis em seus...  
...avancem a pro...  
...rencias a nos...  
...responsabilidade...  
...libertadores do pe...  
...vontade do noss...  
...litico, assumimos...  
...solemnissimo de...  
...victoria é certa...  
...Não temam as...  
...dos que buscam...  
...cia desviar os...  
...narios que neste...  
...pan elevadas p...  
...que nos trouxe...  
...ficante e elevad...  
...As forças que...  
...são de valor a...  
...labaro santo di...  
...perante todos...  
...crusada, perant...  
...Parahyba, que...  
...nossa penna...  
...nos subme...  
...n completo de...  
...se não form...  
...campanha. A...  
...talem-se as...  
...por valiosos...  
...fados; e ao la...  
...asseverar, foga...  
...maneira tão a...  
...desabantes de...  
...do castello, que...  
...construir um...  
...insignificantes...  
...mos unidos, e...  
...tempo, garanti...  
...sinceridade d...  
...estará hastes...  
...campo da ho...  
...darte glorioso...  
...Amigo de...  
...tuação; diz...  
...União, refer...  
...Dr. Seraphic...  
...Sim, elle...  
...cado, mas...  
...não tem...  
...lealdade...  
...mente agor...  
...se a sua...  
...mostrá-se...  
...desconfian...  
...não merec...  
...lindrantes...  
...o Dr. Ser...  
...dedicad...  
...uma refo...  
...evitar-lhe...  
...de sign...  
...elle ass...  
...complic...  
...mos nós o...

grupo de...  
...o domínio de...  
...traçoeram...  
...narios cuja...  
...que occultam...  
...car das mãos...  
...a actual situação...  
...nossos esto...  
...elles, que cal...  
...suas opiniões...  
...criticamente o...  
...que esquecem...  
...des que a su...  
...cou, para imp...  
...perdão de ac...  
...nobres e os pur...  
...Insultem, im...  
...quem, e amanh...  
...inclemente surg...  
...formidavel que...  
...a espada da ju...  
...vitaveis repara...  
...misericórdia...  
...olvido de suas...  
...Nós não ass...  
...mentiras de q...  
...tuindo echo o...  
...Estado. Os no...  
...combate não há...  
...dos pelos nos...  
...versarios, senão...  
...assedeados e per...  
...Aos nossos...  
...que affirmamos...  
...de quem conhe...  
...se vae travar...  
...os nossos e os...  
...rios, é que es...  
...Não se desviam...  
...cada pelo centro...  
...fiem na experi...  
...bavel general, má...  
...balaveis em seus...  
...avancem a pro...  
...rencias a nos...  
...responsabilidade...  
...libertadores do pe...  
...vontade do noss...  
...litico, assumimos...  
...solemnissimo de...  
...victoria é certa...  
...Não temam as...  
...dos que buscam...  
...cia desviar os...  
...narios que neste...  
...pan elevadas p...  
...que nos trouxe...  
...ficante e elevad...  
...As forças que...  
...são de valor a...  
...labaro santo di...  
...perante todos...  
...crusada, perant...  
...Parahyba, que...  
...nossa penna...  
...nos subme...  
...n completo de...  
...se não form...  
...campanha. A...  
...talem-se as...  
...por valiosos...  
...fados; e ao la...  
...asseverar, foga...  
...maneira tão a...  
...desabantes de...  
...do castello, que...  
...construir um...  
...insignificantes...  
...mos unidos, e...  
...tempo, garanti...  
...sinceridade d...  
...estará hastes...  
...campo da ho...  
...darte glorioso...  
...Amigo de...  
...tuação; diz...  
...União, refer...  
...Dr. Seraphic...  
...Sim, elle...  
...cado, mas...  
...não tem...  
...lealdade...  
...mente agor...  
...se a sua...  
...mostrá-se...  
...desconfian...  
...não merec...  
...lindrantes...  
...o Dr. Ser...  
...dedicad...  
...uma refo...  
...evitar-lhe...  
...de sign...  
...elle ass...  
...complic...  
...mos nós o...

**PEROLAS**

**SONETO**

Por estas noites frias e brumosas  
 E' que melhor se pôde amar, querida!  
 Nem uma estrellita pallida perdida  
 Entre a nevoa, abre as palpebras medrosas.

Mas um perfume callido de rosas  
 Corre a face da terra adormecida...  
 E a nevoa cresce, e, em grupos repartida,  
 Enche os ares de sombras vaporosas:

Sombras errantes, corpos nús, ardentes  
 Carnes lascivas... um rumor vibrante  
 De attrictos longos e de beijos quentes...

E os Céos estendem, palpitando, cheios  
 Da tibia brancura fulgurante  
 De um turbilhão de braços e de seios.

OLAVO BILAC.

**Litteratura**

**HYMNO Á NOITE**

Abro-me o teu seio de onde  
 borejam os fluidos spasmodicos  
 do Sono, e do onde se irradia,  
 num desabrochamento divino,  
 o luminoso lyrismo do Sono...  
 Noite, ó escura e consoladora Si-  
 lenciosa!

Na tua sombra dorme o Socie-  
 go e expande-se o Goso.

Quantas lagrimas te hão mo-  
 lhado, quantos gemidos te hão  
 constellado o collo e quanto mys-  
 terio escondes, ó suavissima Con-  
 companheira dos que dormem, ó  
 mada Convidente dos que son-  
 nam!

Pelas tuas amplitudes vagam  
 phantasmas e dialogam os Genios  
 evocados pela crendice.

Eu não te receio, tenebrosa  
 Amada; antes te acho propicia-  
 mente antes, divina Consolado-  
 ra.

Tuas brisas saudáveis, meigos  
 suspiros dos vales, musico vagi-  
 do das flores que nascem, —refres-  
 ca as fontes espalhadas pela  
 insomnia e pela vigília!

Mil bençãos te illuminem e te  
 santifiquem, esplendida Negra  
 com o ton collar de estrellas!

Se teus sombras para proteger o  
 Crisma, azas possues ineffáveis  
 para sob ellas, na mais olympi-  
 ca quietude, dissilarem-se a poesia  
 do lyrismo e os santos transpor-  
 tes da canção jamais olvidados.

Romena abenço-te!  
 Julieta dá-te cantos!

Tu entoshorastas as lagrimas  
 dilatantes de Maria.

Perdendo-se pela tua vastidão,  
 fizeste dos gemidos de Jesus um  
 compendio de misericordia e de  
 paciencia!

Deus te salve ó Noite, consola-  
 toricum de Repous e do Silencio!

A Sandalo é tua irmã, ó doce  
 filha da Tristeza, ó impondera-  
 vel Virgem que os poetas diadem-  
 am com e azul do Verso o  
 festejam com a musica da Estro-  
 phe maviosa!

Deus te salve ó Noite, consola-  
 toricum de Repous e do Silencio!

A Sandalo é tua irmã, ó doce  
 filha da Tristeza, ó impondera-  
 vel Virgem que os poetas diadem-  
 am com e azul do Verso o  
 festejam com a musica da Estro-  
 phe maviosa!

Ah! mil graças te sejam formo-  
 sissimas Rosa escura que Deus  
 desabotou sobre a face do  
 Mundo para o conforto dos tris-  
 tes e para a delicia dos que  
 dormem!

Ó Noite—dá-me a tua sombra!  
 Ó Noite—dá-me os teus so-  
 nhos!

João de Deus Rego.

**A CREAÇÃO DA MULHER**

**LENDA HINDU**

Naorigem dos tempos Twashtri  
 criou a mulher, porém quando quiz  
 criar a mulher considerou que  
 tinha esgotado com o homem  
 todos os materiaes disponiveis.

Não lhe restava nenhum elen-  
 to de lito.

Botou Twashtri, perplexo, ca-  
 hio numa meditação profun da.

Depois rompeu a sua medita-  
 ção fazendo o seguinte:

Tomou a redondez da lua, a  
 adalgação da serpente e o enlaca-  
 mento das plantas trepadeiras; o  
 tremor das cepas, a esholteza da  
 canna e a purpura das flores e a  
 lividez e transparencia das pota-  
 las; a miragem da graça, a louca  
 alegria dos rios do sol, o pran-

**VARIAS NOTICIAS**

Hoje, deve tocar em nos-  
 so porto o paquete "Olin-  
 da" da Companhia do  
 Lloyd Brasileiro, que, de-  
 pois da demora do costu-  
 me seguirá para os portos  
 do sul.

No domingo a entrega  
 do nosso jornal foi feito  
 irregularmente por motivo  
 alheio a nossa vontade, do  
 que pedimos aos nossos  
 distinctos assignantes  
 innumerables desculpas.

**A PREVIDENTE**

Primeiro praso para pa-  
 gamento da quota do 59.

**TRAÇOS E TIPOS**

Hoje, um dia em certa casa  
 (isso é baixo, não se grita)  
 uma sessa esperita  
 Por grupo de muita fama

O medium, foi Arco Verde  
 que fallou; e muito a (susto),  
 amigos não tinham ent,  
 o governo é doctor Gama

**RECIFE, 11**

Eduardo Fernandes. De-  
 legado Maritima, Parahy-  
 ba. Sinto profundamente  
 comunicar V. Ex.º acabo  
 receber ordem almirante  
 determinando seguir ur-  
 gente para Manaus. Na volta  
 estarei ali! Muito affetu-  
 sas saudações

Frederico Villar

Lloyd Brasileiro  
 DE  
 M. Buarque & C.º

Parahyba, 9 de Agosto de  
 1907

O paquete "Olinda" sa-  
 hio de Natal em 12 espe-  
 rado dos portos do nor-  
 te a 13 sahirá para os por-  
 tos de Recife, Maceió, Ba-  
 hia, Victoria e Rio de Ja-  
 neiro, no dia 13 ás 10 ho-  
 ras da manhã

Recebe carga em transi-  
 to para todos os portos do  
 Sul até o Rio da Prata.

Retira malas do Correio  
 no mesmo dia ás 7 horas  
 da manhã

Lancha para passagel-  
 ros ás 7 1/2 horas.

Da Agencia

**AO EXMO. SNR. PRESIDENTE DO ESTADO**

Vimos solicitar de V. Exa. energias  
 e promptas providencias no sentido de  
 cessarem os abusos do Sr. Prefeito  
 Municipal de Campina Grande. A re-  
 ferida autoridade, illegalmente, está  
 tentando apoderar-se de propriedades  
 particulares sobre o pretexto de ser-  
 viços publicos que não foram anteci-  
 pados pelo respectivo Conselho munici-  
 pal, com o intuito de receber seus  
 adversarios privados e os seus  
 fortunas. Uma das victimas é Sr. José  
 Coelho de Moura, de quem o desabu-  
 lador pretendo derrubar uma cerca, sem  
 lavour despropriada o terreno, com o  
 fim de abrir uma rua.

Tal serviço somente pode ser execu-  
 tado por determinação do poder legis-  
 lativo municipal, pois não representa  
 uma medida urgente, e ao prefeito fal-  
 ta a competencia para deliberar po-  
 sua boa vontade.

A consequencia inevitavel de tama-  
 nha arbitrariedade é a condemnação do  
 poder municipal, ao pagamento dos  
 damnos causados, e não é zelosa a au-  
 toridade que sacrificia os direitos pub-  
 licos com seus caprichos injustifica-  
 veis. E' necessario que se convoque  
 o chefe do executivo de Campina que  
 elle não está na China, nem todos es-  
 tarão dispostos, a suppor humilha-  
 ção a propriedade, podem occasional re-  
 pulsas energicas e justas. Do Exmo.  
 Monsenhor Walfredo esperamos proci-  
 dedencias, no sentido de tranquilisar o  
 povo do referido municipio.

**AO EXMO. SNR. PRESIDENTE DO ESTADO**

Vimos solicitar de V. Exa. energias  
 e promptas providencias no sentido de  
 cessarem os abusos do Sr. Prefeito  
 Municipal de Campina Grande. A re-  
 ferida autoridade, illegalmente, está  
 tentando apoderar-se de propriedades  
 particulares sobre o pretexto de ser-  
 viços publicos que não foram anteci-  
 pados pelo respectivo Conselho munici-  
 pal, com o intuito de receber seus  
 adversarios privados e os seus  
 fortunas. Uma das victimas é Sr. José  
 Coelho de Moura, de quem o desabu-  
 lador pretendo derrubar uma cerca, sem  
 lavour despropriada o terreno, com o  
 fim de abrir uma rua.

Tal serviço somente pode ser execu-  
 tado por determinação do poder legis-  
 lativo municipal, pois não representa  
 uma medida urgente, e ao prefeito fal-  
 ta a competencia para deliberar po-  
 sua boa vontade.

A consequencia inevitavel de tama-  
 nha arbitrariedade é a condemnação do  
 poder municipal, ao pagamento dos  
 damnos causados, e não é zelosa a au-  
 toridade que sacrificia os direitos pub-  
 licos com seus caprichos injustifica-  
 veis. E' necessario que se convoque  
 o chefe do executivo de Campina que  
 elle não está na China, nem todos es-  
 tarão dispostos, a suppor humilha-  
 ção a propriedade, podem occasional re-  
 pulsas energicas e justas. Do Exmo.  
 Monsenhor Walfredo esperamos proci-  
 dedencias, no sentido de tranquilisar o  
 povo do referido municipio.

**RECIFE, 11**

Eduardo Fernandes. De-  
 legado Maritima, Parahy-  
 ba. Sinto profundamente  
 comunicar V. Ex.º acabo  
 receber ordem almirante  
 determinando seguir ur-  
 gente para Manaus. Na volta  
 estarei ali! Muito affetu-  
 sas saudações

Frederico Villar

Lloyd Brasileiro  
 DE  
 M. Buarque & C.º

Parahyba, 9 de Agosto de  
 1907

O paquete "Olinda" sa-  
 hio de Natal em 12 espe-  
 rado dos portos do nor-  
 te a 13 sahirá para os por-  
 tos de Recife, Maceió, Ba-  
 hia, Victoria e Rio de Ja-  
 neiro, no dia 13 ás 10 ho-  
 ras da manhã

Recebe carga em transi-  
 to para todos os portos do  
 Sul até o Rio da Prata.

Retira malas do Correio  
 no mesmo dia ás 7 horas  
 da manhã

Lancha para passagel-  
 ros ás 7 1/2 horas.

Da Agencia

**RECIFE, 11**

Eduardo Fernandes. De-  
 legado Maritima, Parahy-  
 ba. Sinto profundamente  
 comunicar V. Ex.º acabo  
 receber ordem almirante  
 determinando seguir ur-  
 gente para Manaus. Na volta  
 estarei ali! Muito affetu-  
 sas saudações

Frederico Villar

Lloyd Brasileiro  
 DE  
 M. Buarque & C.º

Parahyba, 9 de Agosto de  
 1907

O paquete "Olinda" sa-  
 hio de Natal em 12 espe-  
 rado dos portos do nor-  
 te a 13 sahirá para os por-  
 tos de Recife, Maceió, Ba-  
 hia, Victoria e Rio de Ja-  
 neiro, no dia 13 ás 10 ho-  
 ras da manhã

Recebe carga em transi-  
 to para todos os portos do  
 Sul até o Rio da Prata.

Retira malas do Correio  
 no mesmo dia ás 7 horas  
 da manhã

Lancha para passagel-  
 ros ás 7 1/2 horas.

Da Agencia

**RECIFE, 11**

Eduardo Fernandes. De-  
 legado Maritima, Parahy-  
 ba. Sinto profundamente  
 comunicar V. Ex.º acabo  
 receber ordem almirante  
 determinando seguir ur-  
 gente para Manaus. Na volta  
 estarei ali! Muito affetu-  
 sas saudações

Frederico Villar

Lloyd Brasileiro  
 DE  
 M. Buarque & C.º

Parahyba, 9 de Agosto de  
 1907

O paquete "Olinda" sa-  
 hio de Natal em 12 espe-  
 rado dos portos do nor-  
 te a 13 sahirá para os por-  
 tos de Recife, Maceió, Ba-  
 hia, Victoria e Rio de Ja-  
 neiro, no dia 13 ás 10 ho-  
 ras da manhã

Recebe carga em transi-  
 to para todos os portos do  
 Sul até o Rio da Prata.

Retira malas do Correio  
 no mesmo dia ás 7 horas  
 da manhã

Lancha para passagel-  
 ros ás 7 1/2 horas.

Da Agencia

**RECIFE, 11**

Eduardo Fernandes. De-  
 legado Maritima, Parahy-  
 ba. Sinto profundamente  
 comunicar V. Ex.º acabo  
 receber ordem almirante  
 determinando seguir ur-  
 gente para Manaus. Na volta  
 estarei ali! Muito affetu-  
 sas saudações

Frederico Villar

Lloyd Brasileiro  
 DE  
 M. Buarque & C.º

Parahyba, 9 de Agosto de  
 1907

O paquete "Olinda" sa-  
 hio de Natal em 12 espe-  
 rado dos portos do nor-  
 te a 13 sahirá para os por-  
 tos de Recife, Maceió, Ba-  
 hia, Victoria e Rio de Ja-  
 neiro, no dia 13 ás 10 ho-  
 ras da manhã

Recebe carga em transi-  
 to para todos os portos do  
 Sul até o Rio da Prata.

Retira malas do Correio  
 no mesmo dia ás 7 horas  
 da manhã

Lancha para passagel-  
 ros ás 7 1/2 horas.

Da Agencia

**RECIFE, 11**

Eduardo Fernandes. De-  
 legado Maritima, Parahy-  
 ba. Sinto profundamente  
 comunicar V. Ex.º acabo  
 receber ordem almirante  
 determinando seguir ur-  
 gente para Manaus. Na volta  
 estarei ali! Muito affetu-  
 sas saudações

Frederico Villar

Lloyd Brasileiro  
 DE  
 M. Buarque & C.º

Parahyba, 9 de Agosto de  
 1907

O paquete "Olinda" sa-  
 hio de Natal em 12 espe-  
 rado dos portos do nor-  
 te a 13 sahirá para os por-  
 tos de Recife, Maceió, Ba-  
 hia, Victoria e Rio de Ja-  
 neiro, no dia 13 ás 10 ho-  
 ras da manhã

Recebe carga em transi-  
 to para todos os portos do  
 Sul até o Rio da Prata.

Retira malas do Correio  
 no mesmo dia ás 7 horas  
 da manhã

Lancha para passagel-  
 ros ás 7 1/2 horas.

Da Agencia

**RECIFE, 11**

Eduardo Fernandes. De-  
 legado Maritima, Parahy-  
 ba. Sinto profundamente  
 comunicar V. Ex.º acabo  
 receber ordem almirante  
 determinando seguir ur-  
 gente para Manaus. Na volta  
 estarei ali! Muito affetu-  
 sas saudações

Frederico Villar

Lloyd Brasileiro  
 DE  
 M. Buarque & C.º

Parahyba, 9 de Agosto de  
 1907

O paquete "Olinda" sa-  
 hio de Natal em 12 espe-  
 rado dos portos do nor-  
 te a 13 sahirá para os por-  
 tos de Recife, Maceió, Ba-  
 hia, Victoria e Rio de Ja-  
 neiro, no dia 13 ás 10 ho-  
 ras da manhã

Recebe carga em transi-  
 to para todos os portos do  
 Sul até o Rio da Prata.

Retira malas do Correio  
 no mesmo dia ás 7 horas  
 da manhã

Lancha para passagel-  
 ros ás 7 1/2 horas.

Da Agencia

**RECIFE, 11**

Eduardo Fernandes. De-  
 legado Maritima, Parahy-  
 ba. Sinto profundamente  
 comunicar V. Ex.º acabo  
 receber ordem almirante  
 determinando seguir ur-  
 gente para Manaus. Na volta  
 estarei ali! Muito affetu-  
 sas saudações

Frederico Villar

Lloyd Brasileiro  
 DE  
 M. Buarque & C.º

Parahyba, 9 de Agosto de  
 1907

O paquete "Olinda" sa-  
 hio de Natal em 12 espe-  
 rado dos portos do nor-  
 te a 13 sahirá para os por-  
 tos de Recife, Maceió, Ba-  
 hia, Victoria e Rio de Ja-  
 neiro, no dia 13 ás 10 ho-  
 ras da manhã

Recebe carga em transi-  
 to para todos os portos do  
 Sul até o Rio da Prata.

Retira malas do Correio  
 no mesmo dia ás 7 horas  
 da manhã

Lancha para passagel-  
 ros ás 7 1/2 horas.

Da Agencia

**PEROLAS**

**SONETO**

Por estas noites frias e brumosas  
 E' que melhor se pôde amar, querida!  
 Nem uma estrellita pallida perdida  
 Entre a nevoa, abre as palpebras medrosas.

Mas um perfume callido de rosas  
 Corre a face da terra adormecida...  
 E a nevoa cresce, e, em grupos repartida,  
 Enche os ares de sombras vaporosas:

Sombras errantes, corpos nús, ardentes  
 Carnes lascivas... um rumor vibrante  
 De attrictos longos e de beijos quentes...

E os Céos estendem, palpitando, cheios  
 Da tibia brancura fulgurante  
 De um turbilhão de braços e de seios.

OLAVO BILAC.

to das nuvens, a inconstancia dos  
 ventos, a timidez das lebrés, a  
 vaidade do pavão, a suavidade  
 da plumagem dos passarinhos, a  
 dureza do diamante, o sabor  
 assucarado do mel, a crueldade  
 do ure, o calor do fogo, a fri-  
 alidade do gelo, as garras do ga-  
 rvião e o arrulo das pomboas

Misturou todas essas coisas  
 e formou a mulher.

Depois, deu-a como regalo so  
 homem.

Oito dias depois o homem vol-  
 tou a visitar Twashtri e disse-lhe:

"Senhor, a creatura que me  
 deste como regalo, empeçou a  
 minha existencia.

Folla sem parar, toma-me  
 todo o tempo, lamenta-e pelas  
 minimas coisas e está sempre  
 enofim.

Vim perante a vos trazer-t'a e  
 para que a acatéis, pois não  
 posso viver com ella.

Twashtri accediu de novo a  
 aquillo, porém haviam apenas  
 decorrido uns oito dias e o ho-  
 mem voltou á presença do Deus  
 e lhe disse:

"Senhor, a minha vida é bem  
 solitaria, desde que vos devolvi  
 a creatura mulher; recordo-me  
 que ella bailava e cantava na mi-  
 nha presença, entreteu-me e  
 mitigando as minhas doras e  
 desgostos; por vezes olhava-me  
 com doura e encaçava-se no  
 meu corpo, dando-me os prazeros  
 mais lutos e imaginaveis."

Twashtri, em vista da lamon-  
 tação do homem, devolveu-lhe a  
 mulher.

Tres dias passaram apenas e  
 Twashtri viu novamente o ho-  
 mem que lhe dizia:

"Senhor, eu não sei como ex-  
 plicar, porém, estou bem certo,  
 agora, de que a mulher que me  
 deste causa-me serios desgostos,  
 que nunca me poderão pen-  
 sar os prazeros que me dá.

Senhor! supplico vos, aceitaes  
 novamente a mulher."

Diante disto Twashtri exclam-  
 ou:

Vas-te homem arranja-te como  
 puderes.

E o homem dizia:

Eu não posso viver com a  
 mulher!

Twashtri replicou.

Tambem não poderias viver  
 sem ella.

E o homem sahio desconsolado  
 gemente.

—Ai de mim! Não posso vi-  
 ver com ella e não posso viver  
 sem ella!

Esteve hontem em nosso  
 escriptorio, em demorada  
 palestra, o nosso illustre  
 amigo e distincto conter-  
 ranio Cap. Luis de Souza-  
 Falcão.

Gratos pela visita.

Acha-se nesta Capital o Rdm.  
 S. Pe. Jeronymo Cesar, de Al-  
 gona Nova.

Os nossos cumprimentos  
 Na proxima quarta-feira seguí-  
 rá para Itabayana onde pretende  
 demorar-se alguns dias, o concei-  
 tado commerciante de nossa praça,  
 Coronel Luiz Bahia.

Desejamos ao excellento amigo  
 que o bom clima da futura  
 cidade lhe conceda a melhora  
 para sua preciosa saude.

Acha-se nesta capital o integro  
 magistrado Dr. Ignacio de Brito,  
 aqui chamado Juiz de Direito da  
 Comarca de Arica.

**PEROLAS**

**SONETO**

Por estas noites frias e brumosas  
 E' que melhor se pôde amar, querida!  
 Nem uma estrellita pallida perdida  
 Entre a nevoa, abre as palpebras medrosas.

Mas um perfume callido de rosas  
 Corre a face da terra adormecida...  
 E a nevoa cresce, e, em grupos repartida,  
 Enche os ares de sombras vaporosas:

Sombras errantes, corpos nús, ardentes  
 Carnes lascivas... um rumor vibrante  
 De attrictos longos e de beijos quentes...

E os Céos estendem, palpitando, cheios  
 Da tibia brancura fulgurante  
 De um turbilhão de braços e de seios.

OLAVO BILAC.

**Telegrammas**

**SERVIÇO ESPECIAL DA REPUBLICA**

**RIO, 12**

Ao banquete Offerecido  
 pelo ministro portuguez  
 Camillo Lampreia aos mem-  
 bros do governo brasileiro  
 compareceram os Srs. Mi-  
 nistros daguerra Mare-  
 chal Hermes da Fonseca,  
 e da Fazenda, Dr. David  
 Campista; os Senadores  
 Pinheiro Machado e Anto-  
 nio Azeredo com suas fa-  
 milias, os deputados Dr.  
 Carlos Peixoto, Jamis  
 Darcy e Francisco da Voi-  
 ga, o celebra horem de li-  
 tras Carlos Malheiros Di-  
 as e outras notabilidades  
 da politica e do jornalismo  
 fluminense.

**RIO, 12**

O Senador Pinheiro Ma-  
 chado cogita da reforma  
 da lei eleitoral Roza e Silva.

**RIO, 12**

Foi lavrado o contracto  
 para a construcção do mo-  
 numento que vai ser ergui-  
 do a memoria do conseli-  
 dador de Republica, Mar-  
 chal Floriano Peixoto.

**RIO, 12**

Violento temporal na  
 capital do Pará destelhou  
 casas, prejudicando baste-  
 tante a illuminação elec-  
 trica.

**RIO, 12**

O "Journal do Commer-  
 cio" diz que o Rio Grande  
 do Sul pretende mandar  
 trasladar para alli os  
 restos mortaes do Conse-  
 lheiro Gaspar da Silveira  
 Monteiro.

**RIO, 12**

O Contra Almirante H.  
 Bacellar, chefe da divisão  
 branca, solicitará dispensa  
 de sua commissão ao che-  
 gar á Capital Federal.

**RIO, 12**

Suicidou-se hontem em  
 uma pensão da rua Chilli o  
 alferes Ranulpho Lima,

**RIO, 12**

A imprensa argentina  
 continua a ridicularisar os  
 banquetes offerecidos e a re-  
 presentação americana pe-  
 la brasileira na Conferen-  
 cia de Haya.

**RECIFE 12**

Correram magnificas as  
 festas commemorativas de  
 11 de Agosto.

**RECIFE 12**

Effectuou-se hontem no  
 S. Izabel a primeira con-  
 ferencia promovida pelo  
 Capitão Tenente D. Aristi-  
 das Villar, em propaganda  
 da liga maritima brasileira.

**Cambio 15 3/16**

**A REPUBLICA**

Nesta Redacção compra-  
 so o primeiro numero  
 deste jornal.

**Telegrammas**

**SERVIÇO ESPECIAL DA REPUBLICA**

**RIO, 12**

Ao banquete Offerecido  
 pelo ministro portuguez  
 Camillo Lampreia aos mem-  
 bros do governo brasileiro  
 compareceram os Srs. Mi-  
 nistros daguerra Mare-  
 chal Hermes da Fonseca,  
 e da Fazenda, Dr. David  
 Campista; os Senadores  
 Pinheiro Machado e Anto-  
 nio Azeredo com suas fa-  
 milias, os deputados Dr.  
 Carlos Peixoto, Jamis  
 Darcy e Francisco da Voi-  
 ga, o celebra horem de li-  
 tras Carlos Malheiros Di-  
 as e outras notabilidades  
 da politica e do jornalismo  
 fluminense.

**RIO, 12**

O Senador Pinheiro Ma-  
 chado cogita da reforma  
 da lei eleitoral Roza e Silva.

**RIO, 12**

Foi lavrado o contracto  
 para a construcção do mo-  
 numento que vai ser ergui-  
 do a memoria do conseli-  
 dador de Republica, Mar-  
 chal Floriano Peixoto.

**RIO, 12**

Violento temporal na  
 capital do Pará destelhou  
 casas, prejudicando baste-  
 tante a illuminação elec-  
 trica.

**RIO, 12**

O "Journal do Commer-  
 cio" diz que o Rio Grande  
 do Sul pretende mandar  
 trasladar para alli os  
 restos mortaes do Conse-  
 lheiro Gaspar da Silveira  
 Monteiro.

**RIO, 12**

O Contra Almirante H.  
 Bacellar, chefe da divisão  
 branca, solicitará dispensa  
 de sua commissão ao che-  
 gar á Capital Federal.

**RIO, 12**

Suicidou-se hontem em  
 uma pensão da rua Chilli o  
 alferes Ranulpho Lima,

**RIO, 12**

A imprensa argentina  
 continua a ridicularisar os  
 banquetes offerecidos e a re-  
 presentação americana pe-  
 la brasileira na Conferen-  
 cia de Haya.

**RECIFE 12**

Correram magnificas as  
 festas commemorativas de  
 11 de Agosto.

**RECIFE 12**

Effectuou-se hontem no  
 S. Izabel a primeira con-  
 ferencia promovida pelo  
 Capitão Tenente D. Aristi-  
 das Villar, em propaganda  
 da liga maritima brasileira.

**Cambio 15 3/16**

**A REPUBLICA**

Nesta Redacção compra-  
 so o primeiro numero  
 deste jornal.

**A Providente**

**SOCIEDADE DE BENEFICENCIA**  
 Installada nesta Capital em 22 de Março de 1903  
 Tem pago 377 peculios na importância de  
**258:270\$000**

O beneficio regular é de cinco contos de réis  
 (5:000\$000.)  
 Não estando completo o numero de mil socios  
 é correspondente ao que resulta da liquidação do o-  
 bito anterior e de admittidos até o dia do que occur-  
 er.

Os beneficiados têm direito a 300\$000 de adi-  
 antamento para funeraes, e devem pagar as quotas  
 dos obitos anteriores sob pena de serem desconta-  
 das, com as muitas, pelo duplo.

**JOIA**

De 15 a 20 annos incompletos	15\$000
De 20 a 25 "	20\$000
De 25 a 30 "	30\$000
De 30 a 35 "	40\$000
De 35 a 40 "	50\$000
De 40 a 45 "	60\$000
De 45 a 50 "	70\$000
De 50 a 55 "	80\$000
De 55 a 60 "	90\$000
De 60 a 65 "	100\$000
De 65 a 70 "	110\$000
De 70 a 75 "	120\$000
De 75 a 80 "	130\$000
De 80 a 85 "	140\$000
De 85 a 90 "	150\$000
De 90 a 95 "	160\$000
De 95 a 100 "	170\$000

**CONDICÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO**

Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não so-  
 ffrir molestia fatal, não ser militar activo e nem  
 mulher mundana.

Os pretendentes devem exhibir prova de iden-  
 tidade de pessoa e de idade, e residindo em outros  
 Estados, submeterem-se a inspecção medica.

Os que servirem-se de documentos ou teste-  
 munho falsos perderão o beneficio e as contribui-  
 ções pagas.

**QUOTAS E PENAS**

Por fallecimento de cada socio pagam os so-  
 brevivos, dentro do praso de 15 dias, uma quota  
 de beneficencia de 5\$000 réis ou em outro praso igual  
 com a multa de 20%.

Se o obitudo tambem ao pagamento de uma  
 quota annual de 2\$000 réis de Janeiro a Março de  
 cada anno ou no mez de Abril, com multa de 50%.

Se o obitudo não pagar essas quotas e  
 multa, será considerado como obitudo.

Os socios não são obrigados ao pagamento de  
 multa, se o obitudo não pagar a quota de 20% da  
 quota annual de 2\$000 réis de Janeiro a Março de  
 cada anno ou no mez de Abril, com multa de 50%.

Os directores não são remunerados.

**AGENCIAS:** em Guarabira, Arica, Alagôas, Gran-  
 de, Maranhão, Serraria, Ararua, e Bananeiras.

**SECRETARIA DE PESSOA**

É CASA QUE VENDE CALÇADOS MAIS BARATO

**CALÇADOS PARA SENHORAS**

Variadissimo sortimento acabam de  
 receber em botinas, borzequins e sapatos  
 de pelica preta, cinza e Beje.

**CALÇADOS PARA CRIANÇAS**

Especial sortimento em borzequins  
 botinas e sapatinhos em pelica de to-  
 das as cores.

**CALÇADOS PARA HOMENS**

Botinas e borzequins de pelica de to-  
 das as cores.

**ESPECIAL CALÇADO AMERICANO**  
 e as boas marcas Condor, Coelho, e  
 Bostock

**CHAPEOS DE SOL** Deposito perman-  
 ente de todas as qualidades.

**Preços sem competencia**

**TODOS A' SAPATARIA PESSOA**

**Pessoa Silva & C.**

Unicos Industriales Parahybanos que foram premiados com sma Medalha  
 de ouro na exposição universal de S. Luiz.

**HOTEL CENTRAL**  
**Antigo HOTEL DO NORTE**  
**21-PRAÇA D. ALVARO MACHADO-21**  
 Em frente a Estação da Great  
 DE  
**Henrique Siqueira**  
 TELEPHONE N. 70  
 Neste estabelecimento encontrarão os Srs. Viajantes acomodações para  
 moenararios, accio, boa hospedaria e sinceridade.  
**ESPECIALISTA EM VINHOS PARA MESA**  
**PARAHYBA DO NORTE**

**A Providente**

**SOCIEDADE DE BENEFICENCIA**  
 Installada nesta Capital em 22 de Março de 1903  
 Tem pago 377 peculios na importância de  
**258:270\$000**

O beneficio regular é de cinco contos de réis  
 (5:000\$000.)  
 Não estando completo o numero de mil socios  
 é correspondente ao que resulta da liquidação do o-  
 bito anterior e de admittidos até o dia do que occur-  
 er.

Os beneficiados têm direito a 300\$000 de adi-  
 antamento para funeraes, e devem pagar as quotas  
 dos obitos anteriores sob pena de serem desconta-  
 das, com as muitas, pelo duplo.

**JOIA**

De 15 a 20 annos incompletos	15\$000
De 20 a 25 "	20\$000
De 25 a 30 "	30\$000
De 30 a 35 "	40\$000
De 35 a 40 "	50\$000
De 40 a 45 "	60\$000
De 45 a 50 "	70\$000
De 50 a 55 "	80\$000
De 55 a 60 "	90\$000
De 60 a 65 "	100\$000
De 65 a 70 "	110\$000
De 70 a 75 "	120\$000
De 75 a 80 "	130\$

# TABACARIA PEIXOTO

CASA DE PRIMEIRA ORDEM NESTE ESTADO.

GRANDE MANUFACTURA DE SUPERIORES

CIGARROS

SANTOS DUMONT,

Alvaro Machado,

Fidalgos, (Papel ambré)

Amorosos,

Rio Branco,

Tentadores, (Palha)

Daniel Chumbado,

Estrella do Norte, etc.

Os PROPRIETARIOS deste bem conceituado estabelecimento, no intuito de garantirem a pureza e superioridade de seus afamados cigarros todos os productos de sua grande fabrica, mantem na direcção da escolha de fumos e superintendencia na preparação de suas manufacturas o A. P. PEIXOTO, com 17 annos de pratica assás comprovada n'esta importante industria. O credito crescente dos productos de este estabelecimento, tem feito os gananciosos, sem honra, sem escrúpulo, e sem dignidade industrial em os superiores CIGARROS

**SANTOS DUMONT, FIDALGOS (ambré) E AMOROSOS**

Por isso recommendam aos srs. consumidores, queiram verificar meticulosamente os respectivos rotulos, afim de pouparem o desprazer de em CIGARROS fabricados com fumos ordinarios e nocivos a saude.

## A TABACARIA PEIXOTO

Só emprega nos CIGARROS de sua fabrica, fumos velhos e escolhidos isentos de qualquer composição. Previne, portanto aos srs. fumantes, que os fumos novos prejudicam á saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpe o cerebro das pessoas que tem por habito tragar a fumaça. Oscrúpulo hygienico neste sentido, é a principal garantia da.

## TABACARIA PEIXOTO

Os CIGARROS da TABACARIA PEIXOTO vendem-se em todas as casas de confiança.

## CHARUTOS FINOS!

Os charutos de JEZLER & HOENING—Cachoeira—Bahia: Bouquet de Havana, Creme da Bahia, Linda Ross, Havanezas, A Concordia, Marca Preferida, Irmãs, Flôr da Hespanna, Donzelinha, Puncin, não temem competencia em qualidade e preços

Vendas em grosso e a retalho na **TABACARIA PEIXOTO**

PEDIDOS DIRECTOS PARA "A FABRICA. "FLOR DA BAHIA" Cachoeira-Bahia. SEM NENHUMA COMMISSÃO

*A. P. Peixoto & Co.*

14-RUA MACIEL PINHEIRO-14

**ESTRELLA DO NORTE**